

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada em 20 de Novembro de dois mil e vinte e quatro, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o PARECER COMINV nº 010/2024, referente ao mês de outubro /2024, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

O cenário econômico brasileiro em outubro foi marcado por uma combinação de incertezas fiscais e expectativas de mercado em deterioração, mesmo com alguns indicadores positivos de atividade. A inflação acumulada em 12 meses alcançou 4,76%, pressionando ainda mais a política monetária. O Banco Central respondeu elevando a Selic em 50 pontos-base, para 11,25% ao ano, com projeções de novos aumentos nas próximas reuniões.

Paralelamente, a atividade econômica exibiu sinais de aquecimento. O índice IBC-Br cresceu 0,8% em setembro, superando as expectativas, enquanto o CAGED registrou a criação de quase 248 mil vagas formais no mês. A produção industrial acumulou alta de 3,4% nos últimos 12 meses, e o setor de serviços cresceu 4,0%, consolidando-se como um dos principais motores da recuperação econômica. No entanto, a fragilidade fiscal permanece uma preocupação central. O aumento constante da relação dívida/PIB e a ausência de reformas estruturais reforçam dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas. A manutenção da política de não cortar benefícios sociais nem alterar o reajuste do salário mínimo dificulta o alcance das metas fiscais estabelecidas pelo novo arcabouço.

Adicionalmente, a confiança do consumidor registrou queda, e as vendas no varejo desaceleraram no acumulado de 12 meses, refletindo os efeitos da inflação e dos juros elevados sobre o consumo interno. Embora a balança comercial tenha apresentado saldo positivo em outubro, o valor foi inferior ao registrado no mês anterior, elevando a cautela nos mercados financeiros. O Brasil, assim, vive um cenário de contrastes, com setores em recuperação e desafios fiscais e inflacionários que continuam a limitar o otimismo.

Nos Estados Unidos, o destaque foi a vitória de Donald Trump, acompanhada por propostas de políticas econômicas expansionistas, como cortes de impostos e estímulos fiscais. Essas medidas elevaram as expectativas de valorização do dólar, mas também acenderam alertas inflacionários. No terceiro trimestre, o PIB cresceu 2,8%, impulsionado por gastos de consumo e exportações, embora o mercado de trabalho apresentasse sinais mistos. A inflação registrou aumento moderado, impulsionada pelos preços de bens e serviços.

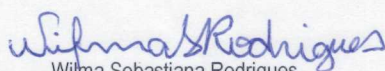
Na China, a economia continua enfrentando desafios significativos, com inflação baixa e risco persistente de deflação, apesar de um avanço de 12,7% nas exportações em outubro. Estímulos econômicos têm mostrado pouca eficácia em revitalizar a demanda interna, enquanto as exportações se expandem em antecipação às possíveis tarifas americanas. Pequim enfrenta uma desaceleração do consumo doméstico, que reforça o panorama de fragilidade econômica.

Na Europa, a Zona do Euro atravessa uma desaceleração econômica, com a retração da Alemanha destacando-se como o principal obstáculo. Apesar disso, a inflação abaixo da meta de 2% possibilitou cortes nas taxas de juros pelo Banco Central Europeu, reduzindo-as para 3,25%. No Reino Unido, as taxas de juros também foram ajustadas para baixo, enquanto o PIB apresentou crescimento de 1,0% no terceiro trimestre, indicando uma leve recuperação. Diante desse cenário, o portfólio do IPREV PBA registrou uma rentabilidade positiva de 0,78% no mês, ficando abaixo da meta de 0,95%. Em termos monetários, o Instituto alcançou um retorno aproximado de R\$ 217 mil no período, acumulando R\$ 2,243 milhões ao longo do ano. No acumulado anual, o rendimento atingiu 8,55%, superando a meta atuarial de 7,99%. O mês foi marcado por aversão ao risco, com melhor desempenho dos fundos atrelados ao CDI, refletindo a contínua desconfiança em relação às perspectivas fiscais. O destaque positivo ficou com o Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa, que apresentou alta de 1,14%, enquanto o pior desempenho foi do Caixa FII Rio Bravo CXRI11, com uma queda de 6,68.

Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e a política de investimento vigente.

Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de outubro houve concessão de aposentadorias para Eduardo Barbosa Fernandes, Cristiane Ivonete Dutra Pires, Maria Madalena Lima, Silmara de Jesus Pereira da Costa, Luciene Apolinario de Almeida e Gilmar Maciel dos Santos. Demais informações estão afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 20 de novembro de 2024.


Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente
Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira
Maria Elizabete da Silva
Conselheira
Claudia Regina Pinto
Conselheira